

ARTIGO ORIGINAL

Percepção da qualidade de vida dos professores durante a pandemia da COVID-19: um protocolo de revisão sistemática

Teachers' quality of life perception during the COVID-19 pandemic: a systematic review protocol

Eduardo Dias^{a*}, Woska Pires da Costa^{b*}, Michele da Silva Valadão Fernandes^c, Sabina N. Valente^d, Priscilla Rayanne E. Silva Noll^e, Matias Noll^{f*}



^aInstituto Federal Goiano - Campus Ceres, Ceres, Goiás, Brazil;

^bInstituto Federal Goiano - Campus Ceres, Ceres, Goiás, Brazil; Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, Morrinhos, Goiás, Brazil;

^cInstituto Federal Goiano - Campus Ceres, Ceres, Goiás, Brazil; State Education System - State of Goiás, Brazil; City Hall of São Luís de Montes Belos, Montes Belos, Goiás, Brazil;

^dCARE - Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre, Portugal; Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Universidade de Évora, Évora, Portugal;

^eInstituto Federal Goiano - Campus Ceres, Ceres, Goiás, Brazil; Faculty of Medicine, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brazil;

^fInstituto Federal Goiano - Campus Ceres, Ceres, Goiás, Brazil; Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brazil;

Autor correspondente

eduardo.dias@ifgoiano.edu.br
woska.costa@ifgoiano.edu.br
matias.noll@ifgoiano.edu.br

Manuscrito recebido: janeiro 2024
Manuscrito aceito: março 2024
Versão online: julho 2024

ORCID authors:

^aORCID: 0000-0003-0672-7078
^bORCID: 0000-0002-8841-2039
^cORCID: 0000-0002-1613-9280
^dORCID: 0000-0003-2314-3744
^eORCID: 0000-0003-3715-1956
^fORCID: 0000-0002-1482-0718

Resumo

Introdução: A qualidade de vida (QV) e qualidade de vida no trabalho (QVT) são preocupações crescentes em vários setores da atividade humana, e o mundo acadêmico percebeu isso. A comunidade acadêmica tem demonstrado interesse constante em estudar este aspecto, e esse tema tem sido o foco de várias pesquisas. É fundamental entender como os professores percebem sua QV e QVT e determinar se eles têm sido o foco dessas pesquisas.

Objetivo: Este protocolo de revisão sistemática descrever o método para avaliar as percepções dos professores sobre sua QV e QVT durante a pandemia da COVID-19 e após o retorno às atividades presenciais, objetivando buscar e comparar as percepções desse público específico antes, durante e após a pandemia.

Método: A busca será realizada em seis bases de dados: CINAHL, Embase, LILACS, PubMed, Scopus e Web of Science. Serão incluídos artigos originais publicados em qualquer idioma a partir de dezembro de 2019. Dois revisores independentes selecionarão os artigos; um terceiro revisor sênior resolverá as divergências. A avaliação da qualidade metodológica será realizada usando a escala Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluations (GRADE), enquanto o risco de viés será avaliado usando a escala Downs & Black e a lista de verificação do Critical Appraisal Skills Program (CASP). A revisão sistemática seguirá as diretrizes descritas no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). O protocolo foi registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) referência nº CRD42022365861

Conclusão: As informações coletadas poderão ser usadas para desenvolver e apoiar políticas públicas.

Palavras-chave: Percepções dos professores; Qualidade de vida; Saúde mental; Pandemia de COVID-19

Suggested citation: Dias E, Costa WP, Fernandes MSV, Valente SN, Noll PRES, Noll M. Teachers' quality of life perception during the COVID-19 pandemic: a systematic review protocol. *J Hum Growth Dev.* 2024; 34(2):268-277. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v34.15837>

Síntese dos autores

Por que este estudo foi feito?

Este protocolo de estudo fornece o planejamento para uma análise abrangente e sistemática do tema central desta investigação. Ele oferece uma síntese atualizada das evidências disponíveis, identifica lacunas de conhecimento e orienta futuras pesquisas e políticas públicas.

O que os pesquisadores fizeram e encontraram?

Um protocolo detalhado foi desenvolvido para conduzir uma revisão sistemática, descrevendo os procedimentos de busca e seleção de estudos relevantes com base nos critérios de elegibilidade. As análises da qualidade metodológica e de risco de viés dos estudos incluídos foram detalhadas. Os resultados preliminares destacam lacunas que exigem mais investigação e, com a conclusão da revisão sistemática, pretendemos contribuir para a base de conhecimento sobre o assunto.

O que essas descobertas significam?

Nossas descobertas contribuirão para o entendimento atual do assunto, identificando e preenchendo lacunas de conhecimento e orientando futuras pesquisas baseadas em evidências e políticas públicas. A revisão sistemática resultante deste protocolo poderá contribuir para essas descobertas. Além disso, outros pesquisadores poderão se basear em nosso protocolo para preparar outras revisões sistemáticas, aproveitando o delineamento metodológico descrito neste estudo.

INTRODUÇÃO

Com a pandemia da COVID-19, a humanidade enfrentou desafios significativos. A pandemia de COVID-19 começou com o surgimento de uma nova cepa de coronavírus no final de 2019, que foi oficialmente declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020^{1,2}. As infecções respiratórias agudas, conhecidas como COVID-19, são causadas por um betacoronavírus chamado SARS-CoV-2³⁻⁵. A infecção teve origem em Wuhan, um distrito na região da China, e rapidamente se espalhou pelo mundo³. Em alguns países, como o Brasil, a população sofreu graves consequências e muitas mortes em decorrência do descaso com a doença e da disseminação de notícias falsas.

Essa situação representa uma ameaça global, e o combate às consequências do vírus é agora um desafio para os governos e a sociedade civil em geral. O distanciamento social tornou-se obrigatório como medida para conter a disseminação do vírus, levando à adoção do Ensino Remoto de Emergência (ERE)⁶. Professores e alunos de todas as partes do mundo tiveram que se adaptar a uma nova maneira de aprender e ensinar com a mediação da tecnologia⁷⁻¹⁰.

Os efeitos da implementação do isolamento social, com a adoção generalizada do confinamento domiciliar, ainda precisam ser mais bem compreendidos. No entanto, há indícios de que tem sido prejudicial à saúde física e mental das pessoas¹¹⁻¹⁴. A histeria coletiva criada pela pandemia e disseminada em larga escala pelas mídias sociais afetou negativamente nossas vidas¹⁵. Consequências de longo prazo do isolamento social e da histeria da mídia sobre a saúde física e mental são muito preocupantes e podem piorar ainda mais a situação.

Como consequência das ações adotadas para conter a disseminação do vírus desde que a pandemia ocorreu repetidamente, entre outras coisas, as pessoas se tornaram propensas à fadiga, à paralisia, ao descuido, ao otimismo cego e até mesmo ao comprometimento da saúde mental da população¹⁶. Voltando o foco para o contexto desta pesquisa, os professores adotaram o ERE sem receber previamente o treinamento necessário^{7,8,10}. Além disso, muitos profissionais da educação não tinham acesso a equipamentos adequados para essa nova modalidade de ensino^{8,17}. Essa situação se tornou ainda mais complexa quando consideramos o caso dos alunos, que era ainda

mais precário, gerando ainda mais frustração para os educadores.

Enquanto as pessoas eram obrigadas a ficar em casa para evitar infecções, as instituições precisavam continuar funcionando¹⁸. As escolas adotaram rapidamente sistemas de ensino remoto como uma resposta imediata à necessidade de oferecer educação, apesar da incerteza sobre o impacto no processo de ensino e aprendizagem e na saúde dos professores¹⁷. À medida que a pandemia evoluiu, as escolas voltaram gradualmente ao funcionamento normal, embora permanecesse a incerteza sobre qual seria o “novo normal”¹⁹⁻²².

De acordo com o lema “cuidar de quem cuida”, muitos projetos foram elaborados para atender professores e outros profissionais de instituições educacionais em vários níveis^{1,23-25}. Isso porque a Qualidade de Vida (QV) impacta diretamente a qualidade das aulas e de outras atividades acadêmicas^{17,26-28}. A OMS define Qualidade de Vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. O termo “qualidade de vida” é um conceito amplo que abrange vários aspectos da vida das pessoas, não apenas seu trabalho²⁹⁻³¹. É importante observar que estudos relataram que a interferência na qualidade de vida em um domínio pode afetar a qualidade de vida em outro domínio, de modo que os efeitos da baixa QV e da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) podem reverberar no ambiente familiar e vice-versa^{22,29}.

Diversos estudos investigaram o bem-estar de educadores³², inclusive com foco na melhoria da formação de professores para garantir que os profissionais estejam mais bem preparados para os desafios da profissão³³. A QVT e a QV são resultados de medidas que tem sido amplamente utilizadas por pesquisadores de diversas áreas, bem como no contexto de organizações públicas e privadas^{11,34}. Para isso, vários instrumentos de avaliação foram desenvolvidos para atingir objetivos específicos, públicos e diferentes dimensões, como o Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36), World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-bref), EuroQol (EQ-5D), Quality-Adjusted Life Year (QALY), Organizational Culture Assessment Instrument (OCAI), Work-Related Quality of Life Scale

(WRQoL), Minnesota Satisfaction Questionnaire (MSQ), Copenhagen Psychosocial Questionnaire (COPSOQ) e outros.

A pesquisa mostrou como a pandemia afetou negativamente a QV e a QVT dos professores²⁹. Estudos realizados em várias partes do mundo demonstraram a piora das condições de saúde física e mental dos profissionais em diferentes atividades econômicas³⁵⁻³⁷. Entretanto, entre os professores, a demanda por resultados mesmo à distância, as condições inadequadas de trabalho, a insegurança no emprego e as mudanças abruptas na rotina levaram ao aumento de doenças e absenteísmo^{22,38-40}. Portanto, é essencial realizar uma revisão sistemática para identificar as percepções dos professores sobre sua QV e QVT.

Assim, este protocolo descreve o método para reunir evidências para avaliar as percepções dos professores sobre sua QV e QVT durante a pandemia da COVID-19 e após o retorno às atividades presenciais. Portanto, nossa investigação visa buscar e comparar as percepções desse público específico antes, durante e após a pandemia. Em segundo lugar, procuramos identificar quais instrumentos são usados para quantificar a QV e a QVT nos estudos incluídos na revisão sistemática.

■ MÉTODO

Protocolo e Registro

O protocolo desta pesquisa foi desenvolvido com base no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols (PRISMA)⁴¹. O PRISMA compreende um conjunto de itens de lista de verificação a serem considerados na preparação e no desenvolvimento de um protocolo de revisão sistemática⁴¹ (Material suplementar 1).

Para garantir a transparência e a reprodutibilidade desta pesquisa, o protocolo foi enviado e registrado na base International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO; referência nº CRD42022365861). Quaisquer alterações feitas nesse protocolo durante o estudo serão informadas à PROSPERO e especificadas na versão final do artigo antes da publicação.

Estratégia de Pesquisa e Bases de Dados

Será realizada uma pesquisa sistemática nas seguintes bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature® (CINAHL®) via interface da EBSCOhost™, Embase™, Latin American and Caribbean Health Science Literature (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed® via interface da National Library of Medicine® (NLM®) interface, Scopus™, e Coleção Principal da Web of Science™ (WoS). As pesquisas nos bancos de dados serão realizadas em maio de 2024 para identificar possíveis estudos para inclusão na revisão sistemática.

Com base nas lacunas identificadas na literatura atual, a construção deste protocolo de revisão sistemática foi orientada pelas seguintes perguntas de pesquisa: (a) Qual é a percepção dos professores em relação à sua QV e QVT? (b) Quais são as implicações da ERE na QV e na QVT dos professores devido à pandemia da COVID-19? (c) Quais são as implicações da COVID-19 na QVT e na QVT antes, durante e depois da pandemia? (d) Que instrumentos estão sendo usados para quantificar a QVT das pessoas em suas vidas diárias e a QVT em seu contexto de trabalho?

Para responder a essas perguntas, definimos uma estratégia de pesquisa. Assim, a estratégia de busca inclui palavras-chave e termos específicos relacionados ao tema central deste estudo, com base na estrutura PECO (Population, Exposure, Comparison, Outcome) para perguntas relacionadas à exposição com resultados de saúde⁴². Com isso em mente, foi definida a seguinte estratégia de orientação: P = professores que trabalham em instituições educacionais; E = fatores associados (ambientais, socioeconômicos, carga de trabalho, nível de atividade física, sono e nutrição); C = idade, sexo e instituição onde trabalham; e O = qualidade de vida. Ao realizar pesquisas em bancos de dados, os seguintes campos serão considerados⁴³: título, resumos e palavras-chave.

Os termos de pesquisa incluirão “teacher”, “quality of life”, e “pandemic”, juntamente com seus sinônimos e derivações. O operador booleano “OR” será usado para agrupar os sinônimos de cada termo, e o operador booleano “AND” será usado para combinar os blocos formados pelos descritores⁴³, conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1: Palavras-chave que compõem a estratégia de busca organizadas em blocos

Blocos:	Palavras-chaves usadas:
#1	(teacher OR professor) AND (faculty OR college OR university OR undergraduate OR “higher education”)
#2	pandemic OR “sars-cov-2” OR “covid-19” OR “novel coronavirus” OR “coronavirus disease” OR “coronavirus infection” OR “severe acute respiratory syndrome”
#3	“life quality” OR “quality of life” OR “quality of working life” OR wellbeing OR “personal satisfaction” OR qol OR hqol OR hrqol OR “value of life” OR whoqol OR “whoqol-bref” OR “sf-36” OR “sf36” OR euroqol OR “eq-5d” OR “eq-5d-5l” OR “eq-5d-3d” OR qaly OR ocai OR wrqol OR msq OR copsoq
String de busca:	(#1) AND (#2) AND (#3)

A estratégia de busca foi personalizada para cada banco de dados, e filtros de refinamento específicos foram aplicados para excluir estudos que não atendiam aos critérios de elegibilidade para o objetivo desta revisão sistemática (Material Suplementar 2). O processo de extração de metadados dos bancos de dados seguirá as diretrizes da lista de verificação PRISMA-Search (PRISMA-S)^{43,44}. Essa extensão do PRISMA abrange vários aspectos do processo de busca de literatura para revisões sistemáticas, documentando as especificidades de cada base de dados, incluindo a estratégia de busca utilizada (registro de limitadores, restrições, filtros utilizados etc.), o registro dos retornos obtidos e o processo de duplicação^{43,45}.

Critérios de Elegibilidade

Identificaremos estudos publicados em qualquer idioma, sem restrições de tempo⁴⁶. O desenho do estudo a ser triado incluirá estudos observacionais quantitativos e qualitativos, estudos transversais, coorte, caso-controle e ensaios clínicos controlados com base nos seguintes critérios.

Critérios de inclusão

(i1) Estudos originais já publicados e revisados por pares^{47,48}.

(i2) Estudos que incluam uma amostra de professores afiliados a instituições de ensino superior.

(i3) Estudos que tenham avaliado a QV ou a QVT no contexto da pandemia da COVID-19.

Critérios de exclusão

(e1) Estudos que abordaram simultaneamente profissionais docentes e não docentes, a menos que os dados tenham sido relatados separadamente ou possam ser calculados a partir dos dados fornecidos.

(e2) Estudos duplicados encontrados em mais de um banco de dados. Nesse caso, será selecionado o estudo mais abrangente. Todas as indicações duplicadas serão revisadas manualmente para confirmar sua exclusão⁴⁹.

(e3) Estudos com dados incompletos, artigos de revisão, artigos de opinião, relatos de caso, comentários, editoriais, dissertações, teses^{47,50}; artigos no prelo, cartas ao editor e livros⁵⁰.

(e4) Estudos que não estavam acessíveis mesmo após tentativa de contato com os autores^{47,48}.

(e5) Artigos escritos em um idioma restrito que não podem ser traduzidos adequadamente⁴⁴. Esse critério só será aplicado se esgotarmos todas as possibilidades de tradução, como i) buscar apoio de nossa rede de colaboração internacional, ii) empregar ferramentas de inteligência artificial e iii) contratar empresas especializadas para as traduções necessárias. Indicaremos isso nos resultados de nossa revisão sistemática⁴³.

(e6) Estudos com qualquer registro de retratação^{44,47}.

Alguns estudos que atendem aos critérios de inclusão podem ser excluídos se algum critério de exclusão for aplicável. Uma vez selecionados para a revisão sistemática, os estudos elegíveis passarão por validação de suas evidências e serão verificados quanto a quaisquer registros de retratação associados usando a ferramenta Scite^{43,44} (disponível em: <https://scite.ai/>).

Processo de Revisão

Os metadados extraídos dos bancos de dados usando a estratégia de busca serão agrupados e os artigos duplicados serão removidos usando o software EndNote Desktop X951. Depois de remover as duplicatas, os metadados serão importados para o software Rayyan[®] para realizar a revisão sistemática.

A análise inicial envolverá a leitura dos títulos e resumos dos artigos. Somente depois que essa etapa for concluída, o texto completo dos artigos que atenderem aos critérios de elegibilidade será lido. Dois revisores (ED e MF) conduzirão esse processo de triagem de forma independente, e as discordâncias serão resolvidas por um terceiro revisor sênior (MN ou PN)⁴³.

Os artigos selecionados (ou seja, aqueles que passarem pelas etapas detalhadas acima) serão incluídos na revisão sistemática. As listas de referências dos artigos também serão consultadas para identificar possíveis omissões na estratégia de pesquisa⁴³. O fluxograma para a seleção de artigos para esta revisão sistemática⁵² é mostrado na figura 1.

A confiabilidade entre avaliadores para a classificação de componentes individuais será calculada usando a porcentagem de concordância entre os avaliadores e o coeficiente Kappa de Cohen^{43,53,54}.

Extração, Síntese e Análise de Dados

A extração de dados será realizada por meio de uma planilha eletrônica, considerando os aspectos listados no Material Suplementar 2. Dois revisores independentes (ED e MF) extrairão e avaliarão os dados, e quaisquer discrepâncias serão resolvidas por um terceiro revisor sênior (MN ou PN). Se os dados relevantes não estiverem disponíveis no manuscrito, um pesquisador (ED) entrará em contato diretamente com os autores para preencher as lacunas⁵⁵.

Avaliação da Qualidade Metodológica e do Risco de Viés

Os artigos incluídos neste estudo serão submetidos à avaliação da qualidade da evidência usando as recomendações do Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluations (GRADE)⁵⁶. A evidência será categorizada como de qualidade alta, moderada, baixa ou muito baixa^{56,57}. Além disso, informaremos se os estudos revelaram conflitos de interesse e se a aprovação ética para a pesquisa foi obtida⁵⁷.

O risco de viés será avaliado de forma independente por dois revisores (ED e MF). Qualquer discordância será resolvida por um terceiro revisor sênior (MN ou PN). A escala de Downs e Black, composta por 27 itens, será usada para analisar o risco de viés em estudos quantitativos⁵⁸. Para estudos qualitativos, a lista de verificação de 10 itens do Critical Appraisal Skills Program (CASP) será usada para classificar os estudos⁵⁹.

Treinamento de Revisores

Os revisores que conduzirem a revisão sistemática demonstrarão a elegibilidade dos estudos a serem usados analisando 50 artigos e considerando seus respectivos títulos e resumos. Esse treinamento servirá como

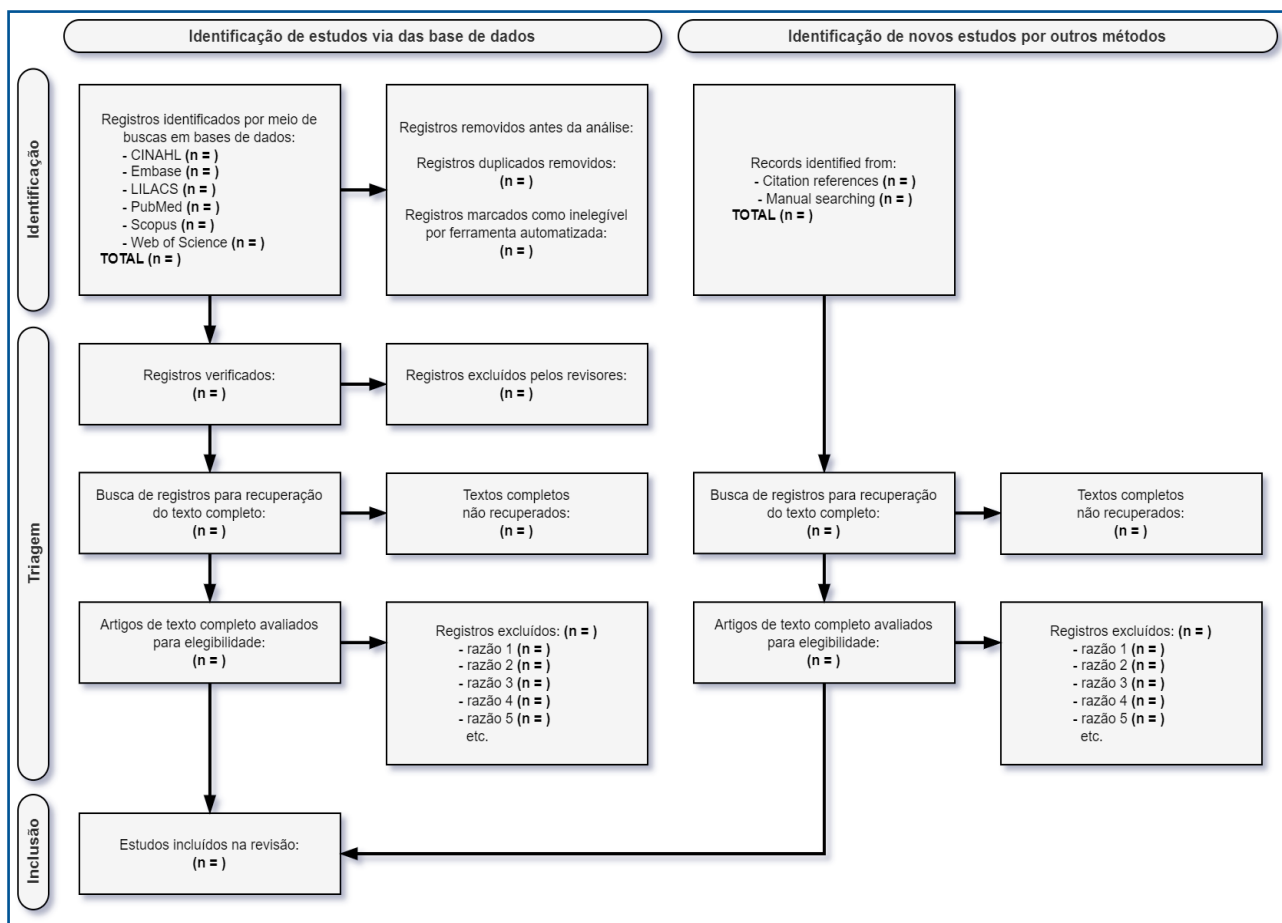


Figura 1: Fluxograma PRISMA 2020 para o processo de identificação, triagem e inclusão de estudos na revisão

treinamento preparatório para os critérios de inclusão e exclusão⁶⁰⁻⁶³. Eles também passarão por treinamento sobre o uso de instrumentos de qualidade metodológica e risco de viés em cinco artigos e sobre o emprego de análises padronizadas usando os softwares EndNote Desktop X9 e Rayyan[®] 43,64.

A extração de dados será realizada por meio de uma planilha eletrônica, considerando os aspectos listados no Material Suplementar 3. Dois revisores independentes (ED e MF) extrairão e avaliarão os dados, e quaisquer discrepâncias serão resolvidas por um terceiro revisor sênior (MN ou PN). Se os dados relevantes não estiverem disponíveis no manuscrito, um pesquisador (ED) entrará em contato diretamente com os autores para preencher as lacunas⁵⁵.

Os artigos incluídos neste estudo serão submetidos à avaliação da qualidade da evidência usando as recomendações do Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluations (GRADE)⁵⁶. As evidências serão categorizadas como de qualidade alta, moderada, baixa ou muito baixa^{56,57}. Além disso, informaremos se os estudos revelaram conflitos de interesse e se houve a aprovação ética para a pesquisa⁵⁷.

■ DISCUSSÃO

O tema deste estudo é relevante porque o ensino remoto de emergência foi adotado em várias regiões do mundo como uma medida necessária durante a pandemia em resposta ao distanciamento social recomendado pela OMS⁶⁵. No entanto, a grande maioria dos professores

não estava preparada para essa modalidade de ensino, o que causou ansiedade significativa, medo de contrair a COVID-19 e doenças mentais. Portanto, nossa revisão sistemática indicará o impacto da pandemia nessa categoria de profissionais e como ela foi percebida e divulgada em diferentes periódicos. Também pretendemos publicar os dados da revisão sistemática em revistas especializadas.

As limitações são esperadas em uma revisão sistemática. Se nenhum estudo atender aos nossos critérios de elegibilidade, a revisão será relatada como uma “revisão vazia”. Entretanto, mesmo uma “revisão vazia” pode ser relevante, pois pode estimular investigações futuras apropriadas⁶⁶. Se a revisão identificar estudos que atendam aos nossos critérios de elegibilidade, eles serão considerados para mapear as evidências, servindo como um guia atualizado disponível para os formuladores de políticas de saúde pública⁶⁷.

Limitar a pesquisa a um período mais próximo da pandemia pode resultar em número menor de estudos sobre QV e QVT. Além disso, a diversidade de metodologias usadas em pesquisas sobre QV e QVT também pode ser considerada uma limitação adicional. Por fim, corremos o risco da estratégia de busca de nosso estudo não identificar estudos relevantes devido ao fato de os autores dos estudos publicados não terem utilizado o termo “quality of life” ou não terem empregado instrumentos padronizados e devidamente validados para sua mensuração. A ausência de restrições de idioma representa um ponto forte deste estudo, pois pode gerar resultados mais abrangentes.

CONCLUSÃO

Este protocolo descreve o processo de revisão sistemática que seguiremos para coletar e analisar dados sobre as percepções dos professores sobre sua QV e QVT durante a pandemia da COVID-19. Ao relatar de forma transparente essas lacunas no conhecimento, esperamos contribuir para essa área e estimular novas pesquisas. É importante observar que os resultados da revisão sistemática podem ser influenciados por uma série de fatores, como os relacionados a aspectos sociais, econômicos, culturais, religiosos, nível da instituição de ensino, carga de trabalho do professor e outras variáveis inerentes aos países em que os estudos foram realizados. Uma vez conhecida a percepção dos professores sobre sua QV e QVT, as informações obtidas por meio dessa revisão sistemática podem ser utilizadas para possibilitar o desenvolvimento e a implementação de novas diretrizes no cotidiano das instituições de ensino e apoiar programas de saúde pública voltados para esse público específico.

Contribuições dos autores

Conceitualização: E.D., W.P.C., M.S.V.F., P.R.E.S.N., e M.N.; Curadoria de dados: Não aplicável; Análise formal: E.D., W.P.C., P.R.E.S.N. e M.N.; Obtenção de financiamento: Nenhum financiamento externo; Investigação: E.D., W.P.C., M.S.V.F., P.R.E.S.N. e M.N.; Método: E.D., W.P.C., P.R.E.S.N. e M.N.; Gestão do projeto: E.D.; Recursos: E.D., P.R.E.S.N. e M.N.; Software: E.D., M.S.V.F., P.R.E.S.N. e M.N.; Supervisão: P.R.E.S.N.

REFERÊNCIAS

1. Bakhov I, Opolska N, Bogus M, et al. Emergency distance education in the conditions of Covid-19 pandemic: experience of ukrainian universities. *Educ Sci (Basel)* 2021; 11: 1–21. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci11070364>.
2. Siqueira Junior D, Morais TC, Portugal I, et al. Trends in Covid-19 mortality and case-fatality rate in the State of Paraná, South Brazil: spatiotemporal analysis over one year of the Pandemic. *Journal of Human Growth and Development* 2021; 31: 549–561. DOI: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v31.12792>.
3. Jing Q-L, Liu M-J, Zhang Z-B, et al. Household secondary attack rate of Covid-19 and associated determinants in Guangzhou, China: a retrospective cohort study. *Lancet Infect Dis* 2020; 20: 1141–1150. DOI: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30471-0](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30471-0).
4. Valenzuela EV, Morais TC, Daboin BG, et al. Evolution of mortality and lethality due to covid-19 in the state of Roraima, Brazil, from march 2020 to july 2021. *Journal of Human Growth and Development* 2021; 31: 447–457. DOI: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v31.12184>.
5. Silveira EA, Noll M, Hallal PC, et al. The need to use mortality, and not case-fatality, to compare Covid-19 deaths worldwide. *Int J Prev Med* 2022; 13: 49. DOI: https://doi.org/10.4103/ijpvm.IJPVM_354_20.
6. Silveira EA, Romeiro AMS, Junger AL, et al. The impact of the Covid-19 pandemic on medical education: a systematic review of distance learning, student's perceptions, and mental health. *Journal of Human Growth and Development* 2023; 33: 405–419. DOI: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v33.14647>.
7. Fearnley M, Malay C, Fabia JN. Factors affecting student satisfaction, perceived learning and academic performance in an emergency online science course. *International Journal of Information and Education Technology* 2022; 12: 1354–1362. DOI: <https://doi.org/10.18178/ijiet.2022.12.12.1759>.
8. Alharbi BA, Ibrahim UM, Moussa MA, et al. Covid-19 the gateway for future learning: the impact of online teaching on the future learning environment. *Educ Sci (Basel)* 2022; 12: 917. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci12120917>.
9. Fettermann JV, Tamariz ADR. Remote teaching and reframing of practices and roles in education. *Texto Livre* 2021; 14: 1–10. DOI: <https://doi.org/10.35699/1983-3652.2021.24941>.

e M.N.; Validação: E.D., W.P.C. e M.N.; Visualização: E.D. e M.N.; Redação – preparação do rascunho original: E.D., W.P.C., S.N.V., M.S.V.F., P.R.E.S.N. e M.N.; e Redação – revisão e edição: E.D., W.P.C., S.N.V., P.R.E.S.N. e M.N. Todos os autores leram e aprovaram o manuscrito final.

Financiamento

Este estudo está sendo financiado por meio de bolsas de pesquisa obtidas provenientes do Edital nº 2, de 9 de fevereiro de 2022, publicado pela Fundação de Apoio à Pesquisa vinculada à Universidade Federal de Goiás (FUNAPE-UFG), e do Edital PD&I nº 19, de 9 de julho de 2021, relacionada à chamada interna de apoio a projetos a serem desenvolvidos pelo Instituto Federal Goiano.

Agradecimentos

Os autores gostariam de expressar sua gratidão ao Instituto Federal Goiano e ao Grupo de Pesquisa sobre Saúde da Criança e do Adolescente (GPSaCA - <https://www.gpsaca.com.br>) por seu valioso apoio e por fornecerem as condições necessárias para a conclusão bem-sucedida deste estudo.

Conflito de interesses

Os autores declaram que a pesquisa foi realizada na ausência de quaisquer relações comerciais ou financeiras que pudessem ser interpretadas como um possível conflito de interesses.

10. Sum M, Oancea A. The use of technology in higher education teaching by academics during the Covid-19 emergency remote teaching period: a systematic review. *International Journal of Educational Technology in Higher Education* 2022; 19: 59. DOI: <https://doi.org/10.1186/s41239-022-00364-4>.
11. Croke A, James O, Clyne B, et al. The effectiveness of integrating clinical pharmacists within general practice to optimise prescribing and health outcomes in primary care patients with polypharmacy: a protocol for a systematic review. *HRB Open Res* 2020; 2: 32. DOI: <https://doi.org/10.12688/hrbopenres.12966.2>.
12. Lee RLM. Affectivity, subjectivity, and vulnerability: on the new forces of mass hysteria. *Subjectivity* 2022; 15: 18–35. DOI: <https://doi.org/10.1057/s41286-022-00127-6>.
13. Ude M, Behrends CN, Kelly S, et al. The effects of Covid-19 on New York State's Drug User Health Hubs and syringe service programs: a qualitative study. *Harm Reduct J* 2023; 20: 12. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12954-023-00742-9>.
14. Silva RMF, Terra LF, Fernandes MSV, et al. Physical activity and sedentary behavior in high school students: A quasi experimental study via smartphone during the Covid-19 pandemic. *Children* 2023; 10: 479. DOI: <https://doi.org/10.3390/children10030479>.
15. Lizana PA, Vega-Fernandez G. Teacher teleworking during the Covid-19 pandemic: association between work hours, work–family balance and quality of life. *Int J Environ Res Public Health* 2021; 18: 7566. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph18147566>.
16. Ding D, Zhang R. China's Covid-19 control strategy and its impact on the global pandemic. *Front Public Health*; 10. Epub ahead of print 14 March 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2022.857003>.
17. Tobar CF, Michels MS, Franco SC. Self-compassion and positive and negative affect in medical students during the Covid-19 pandemic. *Journal of Human Growth and Development* 2022; 32: 339–350. DOI: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v32.11909>.
18. Giri JA, Schäfer B, Verma R, et al. Lockdown effects on air quality in megacities during the first and second waves of Covid-19 pandemic. *Journal of The Institution of Engineers (India): Series A* 2023; 104: 155–165. DOI: <https://doi.org/10.1007/s40030-022-00702-9>.
19. Alblihed MA, Aly SM, Albrakati A, et al. The effectiveness of online education in basic medical sciences courses during the Covid-19 pandemic in Saudi Arabia: cross-sectional study. *Sustainability* 2021; 14: 224. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14010224>.
20. Doucette ML, Tucker A, Auguste ME, et al. Initial impact of Covid-19's stay-at-home order on motor vehicle traffic and crash patterns in Connecticut: an interrupted time series analysis. *Injury Prevention* 2021; 27: 3–9. DOI: <https://doi.org/10.1136/injuryprev-2020-043945>.
21. Mondragon NI, Sancho NB, Santamaria MD, et al. Reopening of schools in the Covid-19 pandemic: the quality of life of teachers while coping with this new challenge in the North of Spain. *Int J Environ Res Public Health* 2021; 18: 7791. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph18157791>.
22. Li M, Yu Z. Teachers' satisfaction, role, and digital literacy during the Covid-19 pandemic. *Sustainability* 2022; 14: 1121. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14031121>.
23. Brazeau GA, Frenzel JE, Prescott WA. Facilitating wellbeing in a turbulent time. *Am J Pharm Educ* 2020; 84: ajpe8154. DOI: <https://doi.org/10.5688/ajpe8154>.
24. Leitão FNC, Ferreira CRT, Abreu KL, et al. Effects of the social isolation generated by Covid-19 on the quality of life of the population in two Brazilian cities. *Journal of Human Growth and Development* 2021; 31: 405–413. DOI: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v31.12609>.
25. Sanchez HM, Sanchez EG de M, Barbosa MA, et al. Impact of health on quality of life and quality of working life of university teachers from different areas of knowledge. *Cien Saude Colet* 2019; 24: 4111–4123. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.28712017>.
26. Yusriadi Y. Create teaching creativity through training management, effectiveness training, and teacher quality in the Covid-19 pandemic. *Journal of Ethnic and Cultural Studies* 2021; 8: 18–35. DOI: <https://doi.org/10.29333/ejecs/800>.
27. Fernandes MSV, Silva TMV, Noll PRES, et al. Depressive symptoms and their associated factors in vocational–technical school students during the Covid-19 pandemic. *Int J Environ Res Public Health* 2022; 19: 3735. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph19063735>.
28. Silva RMF, Terra LF, Fernandes MSV, et al. Barriers to physical activity among full-time students: a case study during the Covid-19 pandemic. *Sustainability* 2022; 14: 11896. DOI: <https://doi.org/10.3390/su141911896>.
29. Duarte DFB, Libório JR, Cavalcante GME, et al. The effects of mindfulness-based interventions in Covid-19 times: a systematic review. *Journal of Human Growth and Development* 2022; 32: 315–326. DOI: <https://doi.org/10.36311/jhgd.v32.13313>.

30. Tri Sakti AM, Mohd Ajis SZ, Azlan AA, et al. Impact of Covid-19 on school populations and associated factors: a systematic review. *Int J Environ Res Public Health* 2022; 19: 4024. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph19074024>.
31. Fernandes MSV, Mendonça CR, Silva TMV, et al. Relationship between depression and quality of life among students: a systematic review and meta-analysis. *Sci Rep* 2023; 13: 6715. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-023-33584-3>.
32. Duong AC, Nguyen HN, Tran A, et al. An investigation into teachers' occupational well-being and education leadership during the Covid-19 pandemic. *Front Educ (Lausanne)*; 8. Epub ahead of print 24 July 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/educ.2023.1112577>.
33. Reintjes C, Thönes K V., Winter I. Individuelle professionalisierung durch die ausbildungselemente unterricht unter anleitung und professionelle lerngemeinschaften aus der perspektive von lehramtsanwärter:innen. In: Porsch R, Gollub P (eds) *Professionalisierung von lehrkräften im beruf: stand und perspektiven der lehrkräftebildung und professionsforschung*. Münster: Waxmann Verlag GmbH, 2023, pp. 25–50. DOI: <https://doi.org/10.31244/9783830997429>.
34. Nemr K, Simões-Zenari M, Almeida VC, et al. Covid-19 and the teacher's voice: self-perception and contributions of speech therapy to voice and communication during the pandemic. *Clinics* 2021; 76: e2641. DOI: <https://doi.org/10.6061/clinics/2021/e2641>.
35. Kumar A, Nayar KR. Covid-19 and its mental health consequences. *Journal of Mental Health* 2021; 30: 1–2. DOI: <https://doi.org/10.1080/09638237.2020.1757052>.
36. McGuine TA, Biese KM, Petrovska L, et al. Mental health, physical activity, and quality of life of US adolescent athletes during Covid-19–Related school closures and sport cancellations: a study of 13,000 athletes. *J Athl Train* 2021; 56: 11–19. DOI: <https://doi.org/10.4085/1062-6050-0478.20>.
37. Muldong VM, Garcia AE, Gozum IEA. Providing psychosocial support for work-from-home educators during the Covid-19 pandemic. *J Public Health (Bangkok)* 2021; 43: e334–e335. DOI: <https://doi.org/10.1093/pubmed/fdab039>.
38. Giovannella C, Passarelli M. The effects of the Covid-19 pandemic seen through the lens of the Italian university teachers and the comparison with school teachers' perspective. *Interaction Design and Architecture(s)* 2020; 120–136. DOI: <https://doi.org/10.55612/s-5002-046-006>.
39. Ang C-S, Das S/O A Sudha Ann Nancy AAELE. 'Dirty foreigners' are to blame for Covid-19: impacts of Covid stress syndrome on quality of life and gratitude among Singaporean adults. *Current Psychology*. Epub ahead of print 15 January 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12144-021-02560-3>.
40. Silva NSS, Barbosa REC, Leão LL, et al. Working conditions, lifestyle and mental health of Brazilian public-school teachers during the Covid-19 pandemic. *Psiquiatriki*. Epub ahead of print 2021. DOI: <https://doi.org/10.22365/jpsych.2021.045>.
41. Shamseer L, Moher D, Clarke M, et al. Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. *BMJ* 2015; 349: 1–25. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.g7647>.
42. Morgan RL, Whaley P, Thayer KA, et al. Identifying the PECO: a framework for formulating good questions to explore the association of environmental and other exposures with health outcomes. *Environ Int* 2018; 121: 1027–1031. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.envint.2018.07.015>.
43. Costa WP, Fernandes MSV, Memon AR, et al. Factors influencing the work of researchers in Scientific Initiation: a systematic review protocol. *PLoS One* 2024; 19: e0297186. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0297186>.
44. Pérez-Neri I, Pineda C, Flores-Guerrero JL, et al. Adherence to literature search reporting guidelines in leading rheumatology journals' systematic reviews: umbrella review protocol. *Rheumatol Int* 2022; 42: 2135–2140. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00296-022-05194-1>.
45. Rethlefsen ML, Kirtley S, Waffenschmidt S, et al. PRISMA-S: an extension to the PRISMA Statement for Reporting Literature Searches in Systematic Reviews. *Syst Rev* 2021; 10: 39. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-020-01542-z>.
46. Azevedo VD, Silva RMF, Borges SCC, et al. Instruments for assessing back pain in athletes: a systematic review. *PLoS One* 2023; 18: e0293333. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0293333>.
47. Terra LF, Costa WP, Silva RMF, et al. Interventions towards barriers to the practice of physical activity in adolescence: a systematic review protocol. *PLoS One* 2023; 18: e0287868. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0287868>.
48. Pereira NG, Silva RMF, Oliveira IFR, et al. Administrative professionals' quality of life in educational institutions: a systematic review protocol. *BMJ Open* 2023; 13: e074119. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-074119>.

49. McKeown S, Mir ZM. Considerations for conducting systematic reviews: evaluating the performance of different methods for de-duplicating references. *Syst Rev* 2021; 10: 38. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01583-y>.
50. Álvarez-Gálvez J, Ortega-Martín E, Carretero-Bravo J, et al. Social determinants of multimorbidity patterns: a systematic review. *Front Public Health*; 11. Epub ahead of print 27 March 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpubh.2023.1081518>.
51. Yamakawa EK, Kubota FI, Beuren FH, et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. *Transinformação* 2014; 26: 167–176. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-37862014000200006>.
52. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021; 372: 1–9. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
53. Magulod GC, Capulso LB, Tabiolo CDL, et al. Use of technology-based tools in ensuring quality of publishable journal articles. *International Journal of Learning, Teaching and Educational Research* 2020; 19: 145–162. DOI: <https://doi.org/10.26803/ijlter.19.11.9>.
54. Sim J, Wright CC. The kappa statistic in reliability studies: use, interpretation, and sample size requirements. *Phys Ther* 2005; 85: 257–68. <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15733050>.
55. Noll M, Mendonça CR, Rosa LPS, et al. Determinants of eating patterns and nutrient intake among adolescent athletes: a systematic review. *Nutr J* 2017; 16: 1–11. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12937-017-0267-0>.
56. Guyatt GH, Oxman AD, Vist GE, et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ* 2008; 336: 924–926. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.39489.470347.AD>.
57. Balshem H, Helfand M, Schünemann HJ, et al. GRADE guidelines: 3. Rating the quality of evidence. *J Clin Epidemiol* 2011; 64: 401–406. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2010.07.015>.
58. Downs SH, Black N. The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and non-randomised studies of health care interventions. *J Epidemiol Community Health* (1978) 1998; 52: 377–384. DOI: <https://doi.org/10.1136/jech.52.6.377>.
59. Silva RMF, Mendonça CR, Azevedo VD, et al. Barriers to high school and university students' physical activity: a systematic review. *PLoS One* 2022; 17: e0265913. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0265913>.
60. Cirqueira MB, Mendonça CR, Noll M, et al. Prognostic role of PD-L1 expression in invasive breast cancer: a systematic review and meta-analysis. *Cancers (Basel)* 2021; 13: 6090. DOI: <https://doi.org/10.3390/cancers13236090>.
61. Castro MHM, Mendonça CR, Noll M, et al. Psychosocial aspects of gestational grief in women undergoing infertility treatment: a systematic review of qualitative and quantitative evidence. *Int J Environ Res Public Health* 2021; 18: 13143. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph182413143>.
62. Rodrigues LP, Rezende ATO, Moura LAN, et al. What is the impact of multimorbidity on the risk of hospitalisation in older adults? A systematic review study protocol. *BMJ Open* 2021; 11: e049974. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2021-049974>.
63. Noll M, Rodrigues APS, Almeida AA, et al. High-intensity interval training effects on ultra-processed food consumption in adolescents: a systematic review. *F1000Res* 2021; 10: 857. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.55339.1>.
64. Noll M, Wedderkopp N, Mendonça CR, et al. Motor performance and back pain in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis protocol. *Syst Rev* 2020; 9: 1–6. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13643-020-01468-6>.
65. Lauria A, Mayrink G, Liberato FMG, et al. Teaching remotely during the Covid-19 pandemic: perceptions from and psychological impact on health science professors in Brazil. *Research, Society and Development* 2021; 10: 1–10. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i17.24451>.
66. Yaffe J, Montgomery P, Hopewell S, et al. Empty reviews: a description and consideration of Cochrane systematic reviews with no included studies. *PLoS One* 2012; 7: e36626. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0036626>.
67. Silva RMF, Mendonça CR, Noll M. Barriers to high school and university students' physical activity: a systematic review protocol. *Int J Educ Res* 2021; 106: 101743. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2021.101743>.

Abstract

Introduction: quality of Life is a growing concern across various sectors of human activity, and the academic world has noticed. The academic community has consistently shown interest in studying Quality of Life, and this theme has been the focus of several research studies. It is crucial to understand how teachers perceive their Quality of Life and to determine if they have been the focus of these investigations.

Objective: this protocol describes the method for assessing teachers' perceptions of their quality of life during the COVID-19 pandemic and after returning to face-to-face activities.

Methods: this study aims to produce a step-by-step systematic review protocol. The search will be conducted across six databases, namely CINAHL, Embase, LILACS, PubMed, Scopus, and Web of Science. Original articles published from December 2019 in any language will be included. Two independent reviewers will select the articles, and a third senior reviewer will resolve disagreements. The methodological quality assessment will be conducted using the Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluations scale (GRADE), while the risk of bias will be evaluated using the Downs and Black scale and the Critical Appraisal Skills Program checklist (CASP). The systematic review will adhere to the guidelines outlined in the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Final considerations: the information collected can be used to develop and support public policies.

Keywords: systematic literature review, teachers' perceptions, quality of life, mental health, COVID-19 pandemic.

©The authors (2024), this article is distributed under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License (<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided you give appropriate credit to the original author(s) and the source, provide a link to the Creative Commons license, and indicate if changes were made. The Creative Commons Public Domain Dedication waiver (<http://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/>) applies to the data made available in this article, unless otherwise stated.